



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

27

Junho - 1965

N.º 1735

Ano XXXIV Sem VIII

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Casaca

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administração: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

## OPTIMISMO

O optimismo é o melhor remédio contra a adversidade; o optimista nunca fica preso a uma desgraça — porque logo reage corajosamente.

A coragem que tantos heróis nos tem dado, não sei se não será, ainda, mais uma forma de optimismo; quando antecipadamente se espera perder uma causa, não haverá mais coragem que nos arraste a prosseguir e vencer.

Aquele que vence na vida é, sem dúvida, um optimista e um corajoso; quanto mais importante for um empreendimento que tenhamos de tentar, tanto maiores serão as dificuldades a vencer, como maior deve ser o optimismo que nos há-de dar a coragem de que necessitamos.

Não vencerá quem não souber lutar; não sabe lutar quem não tiver coragem; e não pode ter coragem quem não for optimista!

Para oferecer resistência a qualquer contrariedade é necessário uma certa dose de optimismo; a morte psicológica traz consigo a morte física. Para se morrer fisicamente basta a forte convicção de que se não poderá resistir a qualquer enfermidade; nenhuma doença é maior do que a doentia e persistente ideia de que se está doente.

O optimismo é a valiosa qualidade dos fortes; o mágico segredo das grandes vitórias. A maior fortuna do individuo é a sua firme e persistente ideia de vencer; não sabe recuar o que tem esse predicado natural.

Tudo pode e sabe conquistar quem de nada receia; Não há medo que possa entrar no espirito dos que esperam animados. A dúvida nada pode contra o forte desejo de vencer; e esse desejo é tanto mais forte quanto maior for o

por ferreira da Rocha

optimismo disponível.

O verdadeiro optimismo é uma certidão de boa saúde mental; todo o individuo moralmente doente tem uma vida triste — como triste há-de ser o seu fim.

Uma criatura naturalmente optimista tem um aspecto de frescura radiante; sabe impor-se com graciosidade que cativa.

Não sei como podem viver os que se deixam vergar ao peso do seu pessimismo; rastejam horrorizados os os que vêm as catástrofes ao longe; que adivinham desgraças onde apenas há insignificantes contratempus; os que pressupõem sempre que «o pior está para acontecer»!

Não pode viver feliz quem não sabe ser optimista; logrará bem mais saúde aquele que espera sempre o melhor do futuro. Quando se sabe ver no dia que segue uma risonha promessa, vive-se melhor, mais alegre e com mais saúde.

Uma boa disposição de espirito é, por si só, a verdadeira saúde; quanto maior for o nosso optimismo, melhor será também a nossa disposição — e mais completa será, assim, a nossa felicidade!

O optimismo é, pois, a melhor fórmula da boa saúde — como é, também, a maior conquista da felicidade.

O optimismo é condição indispensável à saúde, como a saúde é condição necessária à vida; sem saúde não se pode ser feliz, mas sem esse grande predicado do optimismo não se pode igualmente ter saúde.

O optimista tem o Mundo a seus pés; esse mundo cheio de vida e de plena felicidade.

FERREIRA DA ROCHA

## Capela de S. Pedro Inauguração dos melhoramentos

No dia 4 do próximo mês de Julho terá lugar a inauguração dos importantes melhoramentos ultimamente introduzidos na elegante capelinha de S. Pedro que se ergue, altaneira, no antigo largo Brandão Gomes. O programa é o seguinte:

As 8 horas: Uma salva de morteiros anunciará o início dos festejos e dará entrada no recinto a Banda de Música de Silvalde que a seguir percorrerá algumas ruas da Vila;

As 10 horas, — missa solene a grande instrumental, e sermão por um orador sagrado; Esta missa é em louvor de S. Pedro, padroeiro dos pescadores, e também em acção de graças por todos os benfeitores que contribuíram para os melhoramentos da Capela. A Comissão convida por este meio os fiéis a assistirem a esta Missa.

Depois da Missa, a banda de música executará ao largo fronteiro à Capela alguns números do seu repertório.

## Presidência da República

A Comissão Central da União Nacional reuniu na respectiva sede, no dia 19 deste mês, sob a presidência do sr. doutor António de Oliveira Salazar e resolveu promover a apresentação da candidatura do sr. Contra-Almirante Américo Deus Rodrigues Tomás à eleição para o próximo septenato.

Dadas as altas qualidades demonstradas pelo sr. Contra-Almirante Américo Tomás na suprema magistratura da Nação, tudo leva a crer que a candidatura de S.ª Ex.ª para segundo mandato venha a merecer a plena sanção do eleitorado.

## A CASA DE ESPINHO do Rio de Janeiro

lançou a primeira pedra do edificio da sua futura sede

Não tem esmorecido no seu propósito de preencher uma lacuna que se verificava no imenso território brasileiro, e principalmente no Estado de Guanabara, onde vive a maior colónia portuguesa, do Brasil entre a qual bastantes espinhenses natos e adoptivos, e onde tantas terras portuguesas tem os seus nomes ligados a instituições que ostentam os seus nomes e os respectivos dirigentes procuram prestigiar tanto quanto podem ou sabem — os homens que tiveram a feliz lembrança de levantar um marco com o nome de Espinho, no subúrbio de Irajá, do Rio de Janeiro — a CASA DE ESPINHO.

Foi, pois, com justificado júbilo que recebemos o recorte de um jornal carioca que nos relata o cerimonial do lançamento da primeira pedra da futura sede da CASA DE ESPINHO, no Brasil, o qual passamos a transcrever:

## Casa de Espinho Lança Pedra Fundamental da Futura Sede Social

Em Irajá, à Avenida Brás de Pina lançou-se no último domingo, a pedra fundamental da futura sede e Ginásio da Casa de Espinho, criada em Setembro do ano passado. No grande parque onde se vai levantar pela primeira vez num subúrbio da cidade do Rio de Janeiro, mais um solar luso-brasileiro, actuou num palco ali existente, dando a principal nota de festa, a Banda da Sociedade Musical Santa Sofia, que intercalou no seu repertório de músicas brasileiras, alguns números de música portuguesa.

Ao ato do lançamento da 1.ª pedra, estiveram presentes, por expresso convite, o Sr. Osvaldo Felício, administrador regional de Irajá Sr. Com. Manuel Garcia Cruz, presidente da Federação das Associações Portuguesas, Sr. Artur dos Santos Pereira, presidente em exercício da Casa das Beiras, Sr. Marino Corte-Real, 1.º secretário da Casa dos Açores, e muitos outros representantes de casas regionalistas luso-brasileiras. Presentes, também, representantes da imprensa, e todos os membros da direcção

continua na 3.ª página

## Ainda a visita do Sr. Ministro das Obras Públicas

no curto espaço de tempo em que S.ª Ex.ª esteve em Espinho deve ter sentido bem a estima do nosso povo

O Sábado, da parte da manhã é o dia menos indicado para que os Espinhenses possam manifestar o seu júbilo por qualquer acontecimento do seu agrado. Alguns estabelecimentos encerram as suas portas da parte de tarde; as repartições públicas e os Bancos também terminam o seu labor mais cedo. De forma que, é no período da manhã que as donas de casa ou as suas criadas acorrem aos estabelecimentos para adquirirem aquilo de que necessitam até 2.ª-feira, pelo menos.

Por essa razão, toda a gente lamentava que a visita do Senhor Ministro das Obras Públicas fosse tão cedo, receando que a recepção não tivesse tanta concorrência.

Apesar disso, o ilustre membro do Governo teve uma recepção condigna, não aquela que teria se viesse da parte de tarde ou noutro dia da semana, mas a suficiente para o povo desta terra lhe demonstrar a sua estima e o seu reconhecimento pelo que já fez por Espinho. Não faltou, pois, calor à recepção, nem faltou júbilo aos Espinhenses pela honra da visita.

## No Salão Nobre da Câmara

Constituída a mesa, conforme indicamos no número transacto, o Sr. Dr. António Pereira Pinto, esforçado presidente do Município, usou da palavra em primeiro lugar, como lhe competia, e interpretou bem o sentir da gente de Espinho.

Do seu significativo discurso, destacamos as seguintes passagens: «Espinho sente-se orgulhoso e feliz — orgulho e felicidade que lhe advém da amabilidade e particular deferência dispensadas pelo homem público e ilustre membro do Governo da Nação, aceitando e convidando para uma visita oficial, que muito nos honra, a fim de presidir à inauguração de algumas obras de grande importância, bem como a visita a outras de valor equiparado ou mesmo superior, consoante o ângulo pelo qual umas e outras forem observadas e interpretadas.

Mais adiante, depois de salientar que tais obras não seriam possíveis sem as comparticipações concedidas pelo Ministério das Obras Públicas, o orador acrescentou:

«Se assim não fora, não podíamos contar a partir deste momento com um edificio próprio e condigno de onde poderá partir o abastecimento de peixe ao concheiro nas melhores condições de salubridade e higiene, permitindo ainda acabar com o aspecto indecoroso e o triste espectáculo da sua venda em locais sem o mínimo de higiene e asseio.

De igual modo nos podemos pronunciar em relação à 5.ª fase de pavimentação de ruas na vila de Espinho, no valor de 1 070 contos. Com a conclusão desta fase, pavimentaram-se nos últimos 5 anos 12 quilómetros de ruas que importaram em cerca de 2 700 contos, o que se tornou viável mercê da ajuda substancial do Estado, através do Ministério que V. Ex.ª tão dignamente dirige, e que se cifra no montante de 959 600\$00.

Encarecer o interesse da pavimentação de ruas afigura-se-me supérfluo, pois todos nós sabemos, por experiência pessoal, as vantagens e os inconvenientes das ruas pavimentadas ou por pavimentar.

Ainda há quilómetros de arruamentos de mau piso!

E prosseguindo, acentuou então:

«Todavia, desejo frisar neste momento que esta obra de pavimentação necessita ser continuada, pois que ainda existem alguns quilómetros em mau estado de piso — o mesmo é dizer: sem qualquer pavimento. No entanto, o escalonamento futuro das comparticipações para tal fim são o penhor da sua continuação.

Espera ainda que V. Ex.ª nos dê a subida honra de uma visita ao «Bairro de Casas para Famílias Pobres», em fase adiantada de execução, e que se deve ao interesse, à persistência e à alta visão que V. Ex.ª vem demonstrando na solução destes problemas.

Há cerca de 15 anos que o alojamento das famílias do chamado «Bairro Flecha» aguardava a construção de casas modestas mas arejadas, salubres e higiénicas, em substituição daquelas barracões imundos e insalubres, que permitissem substituir aquele antro de miséria e doença por um ambiente saudável e de recuperação.

Continua na 2.ª página

## II Festival de Música

VERÃO DE 1965

Organizado pela Academia de Música, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, vai realzar-se este ano, com início no dia 15 do próximo mês de Julho, o II Festival de Música, cujo programa é o seguinte: — Dia 15 — às 22 horas, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho — RECITAL DE VIOLONCELO E PIANO, por Helena Moreira de Sá e Costa e Madalena Moreira de Sá Gomes de Araújo.

— Dia 29 — às 22 horas no Teatro S. Pedro — CONCERTO PELA ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO com a colaboração da Emissora Nacional, sob a direcção do Maestro Silva

## O Quadro de Honra do nosso Jornal

encerrou-se em 15 de Julho próximo

Está decorrido já meio ano e, no entanto, apenas cerca de um terço das assinaturas deste ano foram pagas e inseridas no Quadro de Honra deste jornal, o que se deve ao facto de evitarmos a cobrança pelo Correio, devido ao absurdo aumento dos encargos postais.

A necessidade de recolhermos fundos para fazermos face às despesas inerentes, força-nos, porém a intensificar a cobrança, e assim as assinaturas que tivermos de cobrar por intermédio do Correio serão acrescentadas da taxa de 2\$50, conforme já anunciamos.

Esperamos, pois, a compreensão e boa-vontade dos prezados assinantes que forem agravados com a referida taxa.

Pereira, tendo como scilista Ramon Mizavall.



# Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho

relativo ao exercício de 1964

(Continuação do n.º antecedente)

## Parques e Jardins

É muito difícil a manutenção de uma arborização e ajardinamento que satisfazam à categoria de Espinho, devido à aspereza do seu clima marítimo. Tem-se, no entanto, procurado utilizar árvores que resistam à sua acção, conseguindo-se, assim, alguns resultados agradáveis.

Solicitou-se do Ex.º mo Director-Geral dos Caminhos de Ferro, em 1 de Outubro do ano findo, pelo ofício n.º 2248/64, autorização para proceder-se à plantação de árvores no terreno compreendido entre a Avenida 8 e a C. P., junto ao Rio Largo e em terreno inculto, no sentido de obviar ao aspecto de abandono em que se encontra o local e formar uma cortina de verdura agradável, tendo essa autorização sido já concedida, consignada à reserva do direito de aquela Companhia ocupar o mesmo terreno quando disso tiver necessidade.

Para a arborização das ruas da Vila e da Avenida 24, na parte utilizada pela Feira Semanal, foram já encomendadas à firma Alfredo Moreira da Silva & Filhos, L.da, de Porto, as seguintes variedades:

130 acácias robinias Inermis; 385 choupos albos; 40 mólhas e 30 largestromias que importam em 11 375\$00, além de algumas variedades que foram fornecidas gratuitamente pela Circunscrição Florestal de Coimbra.

### Principais despesas:

Pessoal	100 679\$00
Aquisição de ferramentas e utensílios	3 450\$00
Conservação, embelezamento e beneficiação do Parque e Jardins Municipais, incluindo o Parque Infantil instalado no Parque Municipal João de Deus e o balneário, instalações sanitárias e campos de ténis anexos ao mesmo Parque	4 937\$90
Aquisição de plantas, sementes e estrumes e adubos químicos	3 591\$20
Aquisição de árvores, arbustos, caníços e varas	4 245\$00
Luz, aquecimento, água e limpeza, incluindo regas e energia eléctrica para elevação de águas e mão de obra	54 791\$20
Encargo com a renda de dois prédios rústicos destinados a horto e viveiro de plantas e lixeira	3 250\$00

## Piscina-Solário Atlântico

Sendo a Piscina-Solário Atlântico um dos melhores cartazes turísticos de Espinho, tem de se lhe dispensar especial carinho.

Procedeu-se a várias obras para melhoramento das suas instalações, onde se gastaram 17 074\$10, estando-se a proceder à decoração adequada do seu Salão Nobre, para o que se pediu o concurso técnico do SNI.

Deve ficar concluída este ano, como já se referiu, a obra de «Abastecimento de água salgada à Piscina», o que deve trazer um incalculável benefício para os seus utentes.

### Foram principais despesas:

Pessoal	46 822\$50
Aquisição de mobiliário	5 000\$00
Aquisição de ferramentas, máquinas, aparelhos, instrumentos e utensílios, incluindo motores, bombas e mão de obra	15 669\$20
Conservação, reparação e melhoramentos na Piscina e respectivas instalações	17 074\$10
Reparação do mobiliário	1 665\$00
Reparação de ferramentas, máquinas, aparelhos, instrumentos e utensílios	3 555\$60
Impressos e outro material de expediente	960\$00
Luz, aquecimento, água e limpeza, incluindo água e energia eléctrica para o funcionamento de maquinismos da Piscina e outros fins, e despesas de saneamento e ainda materiais e mão de obra e despesas de desinfecção da mesma Piscina, incluindo a reparação e beneficiação de motores	94 920\$10
Publicação de anúncios relativos à Piscina	1 731\$30
Telefones	3 093\$50

(Continua no próximo número)

## A Casa de Espinho

continuação da 1.ª página

teria da Casa de Espinho, cujo presidente, Sr. Amadeu Ferreira dos Santos, falou em 1.º lugar, referindo-se ao êxito de esforços conjugados de dirigentes e associados, para a realização daquele empreendimento — o de uma sede própria para a Casa de Espinho.

Seguidamente, o Deputado Carlos Sampaio no discurso que leu, fez um histórico de quanto havia já de entusiasmo e de trabalho, para a realização daquilo a que podia chamar-se uma oferta de portugueses de Irajá, (melhor, ali localizados) para Irajá.

Retratou, por palavras, a prala de Espinho, uma das mais famosas da costa portuguesa. Foi o Com. Garcia Cruz presidente da Federação, a exaltar o sentido que presidia à criação de mais uma casa luso-brasileira, ou seja o de mais aproximar ali, como nas outras casas regionalistas, portugueses e brasileiros, para maior culto de duas pátrias, Portugal e Brasil. Reclama e lida a acção, que foi encerrada com a assinatura de todos os presentes — convidados, imprensa e directores da Casa — foi a pedra benzida pelo P.º Carlos Fernandez, pároco de São Rafael Arcanjo. Taças de champagne foram distribuídas, levantando-se entusiásticos brindes.

O grupo Armando Leça, da Casa de Porto, passou a actuar no palco, com seus descantes e bailados populares que teve a apresentação o Sr. Pinto de Carvalho, seu director. Foi o grupo da Casa de Espinho a encerrar a festa, onde, no vasto parque engalanado, muitas famílias do lugar estiveram em franca confraternização. O padrinho da pedra fundamental, Sr. Fernando Gomes Casimiro, foi muito cumprimentado, e bem assim, toda a directoria.

— Felicitando os dirigentes da «Casa de Espinho» no Brasil, daqui lhes enviamos o nosso aplauso, o nosso incitamento a que prossigam e levem a bom termo a obra que emprenderam e a qual não podem ser indiferentes, os bons espinhenses e Amigos de Espinho.

Para o que lhe possamos ser úteis podem contar com o nosso modesto valimento.

## Furriel-miliciano José Fernando Pinto de Macedo — seu funeral

Realizou-se na passada 4.ª feira, dia 23 do corrente, nesta Vila, o funeral do nosso jovem conterrâneo, furriel-miliciano José Fernando Pinto de Macedo, morto em Moçambique em defesa da Pátria contra o terrorismo, conforme já noticiamos.

A urna com os seus despojos mortais, procedente de Lisboa, chegou junto da Igreja de Espinho no referido dia, transportada num armão do Exército e acompanhada por alguns militares, cerca das 18 horas, sendo imediatamente conduzida para o templo paroquial, onde pelas 18,30 horas o rev.º Pároco de Espinho, resou os responsos, acolitado por outro sacerdote.

Ao ser colocada novamente a urna no veículo Fúnebre, as duas corporações de Bombeiros locais, postadas em frente à Igreja, prestaram as devidas honras e em seguida incorporaram-se no funeral.

Neste tomaram parte o sr. Presidente e outros membros da Câmara Municipal, representações de diversas colectividades da Vila e de fora do concelho, vindo-se entre outras, as bandeiras da Associação Académica de Espinho, do Sporting Clube de Espinho a que o finado pertenceu como valioso desportista; dos Amigos da Música de Porto e Aveiro, e das Tunas Musicais de Anta, Grijó e Perosinho, acompanhadas por directores e associados e uma multidão de pessoas de diversas posições sociais.

Entre outras individualidades de destaque via-se em companhia do pai do falecido, sr. José dos Santos Macedo, seu primo o sr. dr. Veiga de Macedo, antigo ministro do Estado.

Foi um dos funerais mais concorridos dos últimos tempos nesta Vila, uma homenagem bem significativa dos sentimentos do povo desta terra e de quanto o malogrado militar era querido.

Paz à sua alma!



## José Fernando Pinto de Macedo Furriel Miliciano

Seus Pais, Irmãos, Tios e mais família, vêm por esta forma agradecer penhoradamente a todas as pessoas que os confortaram com a sua presença ou por outro meio antes e por ocasião do funeral do saudoso extinto.

E comunicam que será rezada uma missa em sufrágio da sua alma pelas 8 horas, no dia 29, na Igreja Matriz.

A FAMÍLIA

PARA CÂMBIO E VIAGENS UTILIZE A ORGANIZAÇÃO



TURISMO

RIO DE JANEIRO  
AV. RIO BRANCO, 125-B  
COPACABANA  
AV. N. S.º DE COPACABANA, 391-B  
S. PAULO  
RUA 3 DE DEZEMBRO, 64

CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

## PINTO DE MAGALHÃES BANQUEIROS

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA E EFICIENTE PARA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO — LISBOA  
AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ  
CHAVES — COVA DA PIEDADE  
ELVAS — PENICHE — TOMAR  
VILA DA FEIRA — FÁTIMA



RIO DE JANEIRO

BANCO PINTO DE MAGALHÃES S. A.  
RUA DO OUVIDOR, 86

## Agradecimento



A família do saudoso José Alves Fernandes (Rio), vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tiveram a bondade de se incorporar ao funeral, e bem assim às que assistiram à missa do 7.º dia por seu eterno descanso, a todas protestando o seu muito reconhecimento.

E pedem desculpa de qualquer falta involuntariamente cometida. Silvalde-Espinho, 26 de Junho de 1965.

Maria Alves Pinto  
Domingos Rodrigues Vinhas

## Cortejo de Oferendas Pró-Misericórdia

É no dia 25 de Julho, conforme já anunciamos, que se realiza o Cortejo de Oferendas ou jornada de Caridade, a favor do Hospital da S. C. de Misericórdia de Espinho.

É preciso que todas as forças vivas deste concelho, iniciem desde já as diligências necessárias para que o referido cortejo alcance o maior êxito.

Os pobres da nossa terra assim o exigem e é preciso ter compaixão deles.

Sem os necessários recursos o Hospital não pode cumprir com eficiência a sua humanitária missão.

## Jornais Velhos

de formato grande ou médio

VENDEM-SE

Na Tipografia Espinhense ou na Redacção deste Jornal, se informa

## Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

## Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 323 — Telefone 920805  
ESPINHO

## Dr.ª Laura Romariz

Médica

ex-chefe do Serviço de Dietética no Hospital de S. João, do Porto

2.ª feiras das 10 às 12 h.  
3.ª e 5.ª feiras das 16 às 19 h.  
RUA 51 N.º 521 - ESPINHO

Clínica Geral  
Puericultura — Nutrição

## NECROLOGIA

### José Alves Fernandes (Rio)

Sepultou-se na passada 2 a-f-ira 21 do corrente, no cemitério de Silvalde em jazigo de família, o nosso assinante, sr. José Alves Fernandes (Rio), viúvo com 80 anos de idade, grande proprietário naquela freguesia para a qual contribuiu por vezes, com quantias que lhe eram solicitadas, para melhoramentos locais.

Homem simples, mas muito bairrista, foi membro da Junta da sua freguesia há cerca de 30 anos ocasião em que por sua iniciativa foi construído o livadouro público existente no lugar da Relva — único até hoje na freguesia.

O saudoso extinto era pai da sra D. Maria Alves Pinto, casada com o sr. Domingos Rodrigues Vinhas, e deixou netos na Venezuela, onde são proprietários.

Foram portadores da chave e da toalha respectivamente os srs. Alberto Maia e Alberto Pinto de Sá.

No fim da missa do 7.º dia, que foi rezada no dia 25, a família dorida distribuiu esmolas pelos pobres da freguesia.

— A família enlutada endereçamos os nossos pêsames.

### Vicente Manuel C. de Sousa

Faleceu há dias no Porto o nosso conterrâneo sr. Vicente Manuel Cardoso de Sousa, inspirado poeta e ultimamente actor teatral, conhecido pelo pseudónimo de «Vimané».

O inditose «Vimané» contava apenas 31 anos e era filho do falecido médico desta Vila, dr. Manuel Vicente Pinto de Sousa e da sra. D. Delfina Cardoso de Sousa; irmão da sra. D. Maria Manuel Cardoso de Sousa Queirós casada com o sr. dr. Ramiro Queirós, presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia; do nosso antigo secretário da Redacção sr. Mário Fernando

## Festejos ao S. João

Tem decorrido com bastante animação os festejos a S. João, no Bairro do Rio Largo, que se prolongam até à 1 hora da próxima madrugada. No próximo número a eles nos referiremos, novamente.

## Agradecimento

Jerónima Peseira Campos, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento de sua inditosa Mãe, e bem assim às que se incorporaram no seu funeral, e aproveitou o ensejo para informar que a Missa do 30.º dia, será rezada no dia 3 do próximo mês de Julho, às 9 horas, na Igreja Matriz, ficando igualmente muito grata às pessoas que assistirem ao piedoso acto.

Pinto de Sousa, ausente no Brasil; do sr. dr. Francisco Manuel Vicente de Sousa, delegado de Saúde em Bregança, actualmente em serviço militar em Angola e do sr. António Vicente Pinto de Sousa.

O finado era dotado de apreciáveis dotes de inteligência e bastante culto. Foi aluno da Escola do Exército e da Faculdade de Ciências do Porto, não chegando, porém, a concluir qualquer curso devido ao seu fútil irreverente.

Escreveu alguns livros dos quais se destaca o intitulado «Duso de perfil duro», de presa moderna, que foi apreciado pela crítica.

— A família em luto apresentamos sentidas condolências.

## Terreno em Paramos

Vende-se um lavradio com cerca de 4277 m2, no alto da Quinta. Mostra Joaquim Loureiro.

Trata J. Sá Ferreira, R. de Salgueiros, 651-Porto-Tel. 45356

# VIDA DESPORTIVA

## FUTEBOL

### Taça «Ribeiro dos Reis»

Realizou-se no passado domingo, a 5ª jornada da Taça «Ribeiro dos Reis» que teve os seguintes resultados no Grupo A.

Espinho 1 Famalicão 0; Varzim 4 Leixões 1; Vila Real 4 Boavista 0 e Porto 5 Leça 1

Classificação — F. C. do Porto, 10 pontos; Varzim 8; Leça, 5; Leixões Famalicão e Vila Real, 4; Boavista, 3; Espinho, 2.

### Espinho 1 Famalicão 0

Jogo no campo da Avenida, em Espinho arbitrado por Castano Nogueira (Porto).

ESPINHO — Arnaldo; Resende e Massas; Angelo, Alcobia e Silva; Pinhal, Ribeiro, Meireles, Alvarez e Calix.

FAMALICÃO — Santana; Freitas e Carlos Carneiro; Filipa, Sampalo e José Carneiro; Sarmiento, Poelra, José António, Rousseaux e Luciano.

Até intervalo: 0-0. 1-0, aos 72 minutos, por Alvarez.

Apesar do calor que se fez sentir, e desenrolar de encontro foi sempre agradável de seguir, até porque, raras vezes na presente época os espinhenses tiveram tantas oportunidades de ganhar um jogo por margem tão folgada, como o que proporcionou este encontro com os famalicenses. Porém o Espinho só conseguiu um golo que sem dúvida alguma foi marcado em «off-side» ficando-se a dever a magreza do resultado à sorte que desde o início bafejou o guarda-redes Santana, que mesmo fora das postas, tinha sempre um colega a salvar no momento próprio e quando assim acontece...

### JOGOS PARA HOJE:

Famalicão-Leça; Leixões-Espinho; Boavista-Varzim e Vila Real-Porto.

### Campeonato Nacional da III Divisão

Em jogo a contar para a 1.ª mão da segunda fase, do Nacional da III Divisão, defrontaram-se em Ovar as equipas da Ovarense e do Agueda, verificando-se um resultado de 4 a 0, o que deve garantir ao clube vareiro a subida à II Divisão. Hoje, o Agueda recebe a visita da Ovarense.

### Andebol de Sete

Camp.to Nacional da I Divisão

Paramos 44 Abravezas 5

Ac. de Coimbra 10 Paramos 17

Camp.to Nacional de Juniores

Sp. de Espinho 12 Beira Mar 8

### Voleibol

Taça de Portugal

O Sp. de Espinho eliminou o Leixões.

Sp. de Espinho 3 Leixões 0

### Campeonatos Regionais da Associação do Porto

#### I Divisão

Nun'Alvares 0 Sp. de Espinho 3

#### III Divisão

A Académica de Espinho após uma carreira brilhante concluiu o calendário de jogos sem sofrer qualquer derrota. Além da conquista de título de Campeão Regional da III Divisão, os brintos rapazes da A. A. de Espinho, estão na próxima época a disputar a II Divisão e desde já lhes auguramos os mesmos êxitos da presente temporada.

Durante o campeonato a Académica de Espinho que é treinada por Carlos Padrão, utilizou os seguintes elementos:

Carlos Correia Espírito Santo Rolando Sousa, António Gil, Carlos Soares Carlos Ferreira, Rufino Paulo, António Brito, Henrique Silva e António Domingues.

#### Último resultado:

Ac. de Espinho 3 Milheirós 0

#### Feminino

Ac. de Coimbra 1 Sp. de Espinho 3

### Hoquei em Patins

Camp.to Nacional (Zona Norte)

Ac. de Espinho 3 F. C. Porto 3

Académico 1 Ac. de Espinho 4

### Terreno — Vende-se

nas ruas 20 e 5. Falar na Rua 7 n.º 479

## Pagamento Adiantado de Assinaturas

### Quadro de Honra de «Defesa de Espinho»

Demonstrando o seu apreço pelo nosso modesto semanário e bem assim dando uma prova de confiança à sua Administração, dignaram-se pagar adiantadamente, e sua assinatura de ano corrente, os seguintes prezados assinantes que, em prova de reconhecimento inscrevemos no Quadro de Honra da «Defesa de Espinho».

Constituem-no, além dos dignos assinantes já mencionados nos números transactos, mais os seguintes:

Fausto Tavares Martins, Firmino Rodrigues Vinheira, João Lopes da Fonseca, dr. João de Paiva Joaquim Alberto Marques Moreira, Joaquim Cadinha, Viuva de dr. José Correia Marques Júnior, José Manuel Terra Marques Reis, Joaquim Rodrigues Adrego, Viuva de Joaquim de Sá Ferreira Alves, José de Pinho Faustino, Viuva de José de Brito Paula, D. Júlia Barbosa Lourenço, José Rodrigues da Costa, Deceliano Alves Dias, Livrália, Marçal de Oliveira Duarte, José Miguel, D. Maria Gomes da Cruz, Américo Merals, D. Agueda Bouçon, António Pinto Fernandes, Manuel da Resha Gomes, Artur Pereira Bárto e Jorge Coelho, todos de Espinho; e sr. Adelfino Moreira Ramos, ausente em Viana do Castelo.

A todos os dedicados assinantes, os nossos agradecimentos.

## Uma vergonha que é preciso eliminar para prestígio de Espinho

Num dos ângulos das ruas 21 e 12, em pleno centro da Vila, existe há anos já, em estado de ruína um velho prédio inestético e desabitado, que constitui uma autêntica vergonha para a nossa terra.

Se não estamos em erro essa anomalia já foi considerada por uma das vereações municipais antecessoras e a solução, cremos que chegou a ser registada num dos Relatórios da Câmara Municipal.

Já se passaram, porém, alguns anos que o assunto foi ventilado, e não sabemos a razão porque ainda não foi solucionado, o que se atribui a não ter sido ainda encarado pelas últimas vereações da nossa Câmara.

Porque o caso é daqueles que afecta o bom nome duma terra e dos seus dirigentes, para ele nos permitimos solicitar a boa atenção e todo o interesse do Ex.mo Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

## Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura

Temos recebido há algumas semanas a esta parte diversas e preciosas, publicações que não nos tem sido possível registar, sequer. Entre elas, destaca-se a:

«Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura»; 2.º volume de «Editorial Verbo»; — trata-se da mais completa enciclopédia editada em Português, precioso auxiliar de estudantes e estudiosos, na qual colaboram os mais categorizados mestres portugueses e alguns brasileiros, nas ciências de Filosofia, Religião e Teologia, Ciências Jurídico-Sociais e Afins; Filologia e Linguística; Ciências Puras; Ciências Aplicadas; Belas Artes; Literatura, Geografia e História.

E' na verdade, uma obra de grande valor, para enriquecer as melhores bibliotecas.

## Costureira

Precisa-se com prática de corte para confecção de malhas. Resposta a este jornal ao n.º 50

## Bombeiros Vol. Espinhenses Promoções

No dia 12 do corrente mês, perante um júri a que presidiu o Chefe de 2.ª classe do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto, Senhor Manuel Lacerda Pinto Júnior, como Delegado do Ex.mo Inspector do Serviço de Incêndios da Zona Norte, procedeu-se no respectivo Quartel a concurso de promoção a subchefes do Corpo Activo da Corporação, tendo concorrido os bombeiros de 1.ª classe na efectividade, tendo sido todos aprovados, com a seguinte ordem de classificação:

1.º — N.º 22, Agostinho Loureiro;  
2.º — N.º 15, Joaquim da Silva Pereira;  
3.º — N.º 27, António Fernando Alves de Oliveira;

4.º — N.º 25, José Domingos Quintas; Para preenchimento das vagas existentes, foram promovidos ao posto de sub-chefe os três primeiros, com data de 13 do corrente.

A partir da mesma data, foram ainda promovidos: a bombeiro de 1.ª classe o bombeiro de 2.ª n.º 35, António Simões Neto, e a bombeiro de 2.ª classe o bombeiro de 3.ª n.º 36, Armando Rodrigues de Oliveira.

## Pelo Tribunal Castigo merecido

A Escola Industrial e Comercial de Espinho em face de comportamento reprovável que certo indivíduo vinha tomando para com as suas alunas viu-se obrigada a participar no Tribunal Judicial da Vila da Feira contra BENJAMIM DOS ANJOS, que junto do edifício daquela Escola, e seu anexo, tomava atitudes indecorosas. Como resultado da queixa foi no dia 4 do corrente julgado naquele Tribunal, BENJAMIM DOS ANJOS, casado de 20 anos, da freguesia de Anta, actualmente prestando serviço militar pelo crime de ultrage público ao pudor, previsto e punido pelo art.º 360.º do Código Penal, sendo condenado na pena de 3 meses de prisão, substituídos por igual tempo de multa a 10\$00 por dia e 15 dias de multa também a 10\$00, acrescido do imposto de justiça de 400\$00 e respectivas custas.

## Auxiliar o Hospital de Espinho

**Cadinha & Couto**  
Merceria, Cereais, Azeites  
**ARMAZENISTAS**  
Armazens e escritório:  
ANGULO DAS RUAS 18 e 20  
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercaria,  
azeites, farinhas e cereais  
**MÁRIO FORTUNA COUTO**  
Depósito de Açúcar, Tencinho e Gordura  
Telefone 920305  
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

**A Cristalencia**  
Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País  
**Vidros Ferreira**  
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colada, Moléculas para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro  
Grande desconto para Revenda  
**Fernando de Sousa Ferreira**  
Rua 18 n.º 675 - ESPINHO  
Telefone, 920480

**Padaria e Confeitaria «Modular»**  
a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos  
**MATOS & IRMÃO**  
Rua 18, 933-937 - Tel. 920127 - Espinho  
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.  
Seção de pasteleria e confeitaria  
Filial em Paços de Brandão

**Padaria Afonso**  
**V.º de Afonso Ferreira Gaio**  
PÃO DE TRIGO E DE MILHO  
Especialidade em fabrico de Pão Integral  
Rua 14-065 ESPINHO Tel. 920169

**HORVA** FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS  
Vimes, junco, mistos e palmito  
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291  
ESPINHO

**M. P. Moreira**  
Fábrica de guarda-sóis «ANFIBIO»  
Fábrica de camisas «MARCO»  
Rua 19-402 — Apartado 9  
Telefone 920051 - Espinho

**Defesa de Espinho**  
Tabela de Preços das Assinaturas anuais:  
Portugal Continental e ilhas adjacentes . . . . . 50\$00  
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) . . . . . 80\$00  
França, Canadá, República do Congo (via marítima) . . . . . 110\$00  
Venezuela e U. S. A (via marítima) 120\$00  
Províncias Ultramarinas (v. aérea) 220\$00  
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) . . . . . 200\$00  
Número avulso 1\$20

**CONFETARIA SAMEIRINHO**  
Especialidade em Bolos, Docas regionais fabricados na mesma confeitaria  
Sala de Chá  
Serviço de Café, Chocolate e Cacau  
**Manuel Augusto de Castro**  
Rua 19 n.º 198 - Telefone 920483  
ESPINHO

**SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA**  
**Francisco R. de Castro & Filhos, Lda**  
Bainhas, torres aparelhadas, madeiras para a construção civil e estomaria  
Telefone, 920067 - ESPINHO

**LUSO-CELULOIDE**  
de **HENRIQUES & IRMÃO, L.DA**  
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22  
Bijuterias, Travessas, Travessões, Gancho, Pontas, Cintos, Espelhos, Galgadelhas, Cartelas para passos, Bolos, Rostas, Botões, Máquinas para barbear, etc., etc.

**MOPE, L. DA (Agência Informadora Comercial)**  
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»  
A maior Organização estabelecida no País  
PORTO Rua de Sá da Bandeira, 285/1º  
LISBOA: Av. da Liberdade, 105  
Telef. 24855 e 28468  
End. Tel. MOPE  
Lisboa: Telef. 55418 e 567835  
End. Tel. GUIATO

**UVA**  
Porto — Gaia — Espinho  
Vinhos de Passo, verdes e maduros  
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.  
A' venda nos bons estabelecimentos  
vinho Puro... Alimento Puro...  
Régua — Torres Vedras  
Aquisição directa na origem.  
Qualidades esmeradas  
Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Fogões a gás  
**VITÓRIA E PROGRESSO**  
Duas marcas que se impõem  
Fabrico com garantia e assistência técnica da  
**Fábrica Progresso**  
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª  
ESPINHO  
A' venda nos bons estabelecimentos, e na  
Agencia Cidia-Rua 23-252

# PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA